



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

SÚMULA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCEEF

Brasília - DF, 4 a 6 de maio de 2022

Local: Brasília-DF / Hotel San Marco.

Data: 04 – 06 de maio de 2022

Coordenador Nacional: Eng. Ftal. Antonio José Figueiredo Moreira

Coordenador Nacional Adjunto: Eng. Ftal. Guilherme Reisdorfer

Representante da CEEP: Eng. Agr. Andrea Brondani.

Assessor Técnico do Confea: Eng. Civ. Ricardo Sotto

Assistente Técnico do CREA: Eng. Agr. Douglas Will Serrão de Nazaré

Participantes:

Coordenadores de Câmaras

Eng. Florestal Denise Baptista Alves – CREA-RJ

Eng. Florestal Cicero Ramos Pereira da Silva - CREA/MT

Eng. Florestal Guilherme Reisdorfer – CREA/RS

Eng. Florestal Rafael Macedo – CREA/RO

Eng. Florestal Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen – CREA-AC

Eng. Florestal Reginaldo Rocha Filho – CREA-SC

Representantes de Plenário

Eng. Florestal Luis Antonio de Araújo Pinto – CREA-AM

Eng. Florestal Izabel Cristina Ceron de Paula – CREA-BA

Eng. Florestal Irving Martins Silveira – CREA-DF

Eng. Florestal Luiz Andre Reis – CREA-ES

Eng. Florestal Thiago Magalhães Meireles – CREA-MG

Eng. Florestal Adriana dos Santos Damião – CREA-MS

Eng. Florestal Gustavo de Lima Silva – CREA-PE

Eng. Florestal Eleandro Jose Brun – CREA-PR

Eng. Florestal Allyson Rocha Alves – CREA-RN

Eng. Florestal Fabiana Sousa Lins– CREA-RR

Eng. Florestal Ulysses Bottino Peres – CREA-SP

Também estiveram presentes na reunião:

Presidente do Confea Eng. Civ. Joao Carlos Pimenta

Conselheira Federal Eng. Agr. Andrea Brondani, representante da CEEP na CCEEF

Conselheiro Federal: Eng. Civ. Daltro de Deus Pereira

Conselheiro Federal: Eng. Eletric. Genilson Pavão Almeida

Conselheira Federal Eng. Mec. Michele Costa Ramos

Conselheiro Federal Eng. Civ. Mario Cavalcante

Conselheiro Federal Eng. Agr. Daniel Roberto Galafassi

Conselheiro Federal Eng. Agr. Francisco das Chagas da Silva Lira

Presidente do CREA-DF Eng. Civ. Fátima Có

Presidente da SBEF Eng. Ftal. Pedro de Almeida Salles

Diretor do CREA-PA, 2º secretário, Eng. Ftal. Jose Sousa Teixeira Junior

Representante da assessoria parlamentar do Confea Denise Castro

Representante da Procuradoria Jurídica do Confea, Igor Tadeu Garcia

Representante da Gerencia de Tecnologia da Informação, Sergio

Barbara Barbosa – Confea

Diretor do IBAMA – João Pessoa Moreira Jr.

Convidada Eng. Florestal Karla Borelli Rocha

Convidado Eng. Florestal Edison Bisognin Cantarelli

1 – Abertura da 2ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEEf – Exercício 2022:

O Coordenador nacional, Engenheiro Florestal Antonio José Figueiredo Moreira, abriu os trabalhos após verificação do quórum e deu boas vindas a todos os presentes, destacou a importância da renovação de pessoas na coordenadoria, deu boas vindas nominalmente aos novos membros da CCEEf que estavam

presentes, conta com o apoio e esforço de todos para dar continuidade aos trabalhos da CCEEf dentro do possível.

2 – Apreciação da súmula da 1ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal de 2022:

A súmula foi apresentada, após algumas sugestões de alterações e correções, foi aprovada por unanimidade.

3 – Apreciação da pauta da 2ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal de 2022

Foi sugerida a inversão da participação Procuradoria jurídica para a tarde do dia 4 e a apresentação dos informes da SBEF na manhã do dia 4, a inserção da Participação da APAR, inserção da Participação da Superintendência de Estratégia e Gestão e inserção da Discussão sobre portaria MAPA 298/2021, que trata de treinamento de aplicação de produtos com utilização de aeronaves remotamente pilotadas. Decreto 86.765/1981. A pauta foi apresentada e foi aprovada por unanimidade, com as alterações propostas.

4 - Informes da coordenação nacional

O coordenador nacional, informou que participou da reunião plenária do Confea e das reuniões de organização do Encontro de Coordenadores de Cursos de Engenharia Florestal e do 9º Congresso Florestal Brasileiro.

5 - Participação do Presidente do Confea no exercício da presidência, Eng. Civ. João Pimenta

Cumprimentou a todos, destacou a importância do debate e discussões nas reuniões de Coordenadores de Câmaras Especializadas no aprimoramento do sistema, se colocou a disposição da CCEEf.

6 – Informes dos regionais.

- CREA-AC – informou que está ocorrendo a abertura do colégio de presidente dos CREAs Norte no Estado do Acre, explanou que neste primeiro ano de coordenação da CEEF/AC, estão trabalhando a decisão do STF que trata da responsabilidade técnica nos empreendimentos florestais. Informou que a entidade de classe completou 21 anos de criação, estão avançando no quantitativo de associados, pelo trabalho de sensibilização dos profissionais a cerca da importância da entidade de classe. Estão discutindo a necessidade de criação de mais uma entidade de classe. Informou que os profissionais estão satisfeitos com a celeridade na tramitação dos processos na CEEF/AC.
- CREA/AM – Informou que teve início a 10ª Semana de Engenharia Florestal da Universidade do Estado do Amazonas com a presença do presidente do CREA/AM. Estão empenhados em regularizar uma segunda entidade de classe no Amazonas para viabilizar a instalação da CEEF/AM, inclusive solicitou apoio da SBEF. Explanou sobre a redução do IPI e seu impacto na economia do Estado do Amazonas.
- CREA/BA – Convidou para o 6º Congresso Brasileiro de Reflorestamento e Arborização em Salvador - BA de 3-5 de agosto de 2022. Informou que está como diretora financeira do CREA/BA, estão trabalhando na luta pelo cumprimento do pagamento do salário mínimo profissional nos concursos públicos, com a revogação de 2 editais. Participou de 2 encontros regionais de coordenadores de curso de engenharia florestal, está ocorrendo força tarefa em parceria com outros Estados nas atividades de fiscalização; informou que estão sem presidente na APFEA, mas que tem uma nova entidade que ASEOB já aprovada pelo Confea estão pleiteando uma vaga para engenharia florestal, informou que a AFEAG em 2023 já entra com processo para regularização junto ao Confea pleiteando mais uma vaga para Engenharia Florestal.

- CREA-DF – Informou que associação do DF entrou com um recurso frente a uma decisão do CREA-DF para utilização do sistema eletrônico para emissão de ART e da tabela de obras e serviços (TOS), pois foram liberadas atividades para profissionais que não teriam atribuição para tais atividades, foi atendido em parte o pleito como a necessidade de análise curricular para liberar as atividades afetas a Engenharia florestal para o registro de ART, e que fosse averiguado a formação necessária para que aquele conjunto de serviços fosse concedido, inclusive para os Engenheiros florestais, para garantir a isonomia entre os profissionais, foi encaminhado a CEAP-DF para realizar um estudo dos cursos de Engenharia Florestal e outras modalidades envolvidas para obter estas atribuições. Vai compartilhar com os demais CREAS o resultado destas ações.
- CREA-ES – Informou que a fiscalização começou a atuar no meio rural, inclusive atividades que anteriormente não eram alvos da fiscalização, como as obras públicas.
- CREA-MT – Informou que associação já tem mais de 40 anos e protocolaram recentemente a tabela de honorários para homologação no CREA-MT. Agradeceu o apoio da SBEF nos processos de concessão de atribuição aos engenheiros agrônomos para atividades de silvicultura, impugnam 2 editais por não constar o engenheiro florestal para avaliação de imóveis rurais, falou da importância da observação da 1073/2016 nos processos de concessão de atribuição profissional.
- CREA-MS – Informou sobre os eventos que vão ocorrer no MS como o “Congresso Florestal do Estado do MS”. Realizaram um evento de “Aproveitamento de Resíduos Florestais”.
- CREA-MG – Informou que estão intensificando a fiscalização no campo e que criaram um checklist para auxiliar o fiscal. Estão monitorando os editais de concurso para fins de verificar o cumprimento do salário mínimo profissional, estão trabalhando em uma proposta para criar uma revista científica no CREA-MG e solicitou o auxílio de outras CREAs com esta expertise.
- CREA-PA – Informou que estão empenhados nas fiscalizações em campo, inclusive com acompanhamento de membro da CEEF nas atividades de campo. Representou o presidente do CREA-PA no colégio de presidentes que ocorreu em Roraima.
- CREA-PR – Informou que em fevereiro foi criada mais uma entidade de classe, a 5ª entidade de classe, das quais 2 já possuem representação no plenário do CREA-PR, com previsão de mais 2 representações no ano de 2023. Estão trabalhando também com as instituições de ensino para indicação de representante da engenharia florestal, já possuem o apoio da presidência para criação da CEEF/PR. Trabalham para que o órgão ambiental acelerasse a nomeação de profissionais para agilizar os processos de licenciamento ambiental. Estão trabalhando com as coordenações de cursos de Engenharia Florestal, através da realização de eventos e encontros regionais e nacionais.
- CREA-PE – Informou que impugnam um edital por não prever a ocupação de cargo por engenheiro florestal, cuja consta atividades relacionadas a atuação da Engenharia Florestal. Estão tentando impedir a emissão de ART com atividades relacionadas a Engenharia Florestal por profissionais que não possuem atribuição coerente. Que a fiscalização está intensificando, inclusive com a abertura de concurso.
- CREA-RJ – Informou que estão focando nas representações dentro dos colegiados do CREA-RJ, em diversas comissões e grupos de trabalho. Identificaram um convênio entre a CEAGRO/RJ e a CEEC/RJ e exigiram a participação da CEEF/RJ neste convênio. Estão focando a fiscalização nas prefeituras municipais. Que os três titulares da CEEF/RJ irão participar do “9º Congresso Florestal Brasileiro”.
- CREA-RN – informou que a 3ª reunião da CEEF será realizada em Natal-RN.
- CREA-RS – Informou que estão trabalhando para o cumprimento da decisão judicial sobre a responsabilidade técnica por serrarias por engenheiros florestais. Estão acompanhados o projeto de Lei Kiss, inclusive com idas semanais a assembleia legislativa.
- CREA-RO – informou que em 2023 a CEEF vai ser mantida com 3 membros. Vão dar início aos trabalhos de fiscalização de acordo com o calendário de exploração florestal. Realizaram diligências às instituições de ensino e identificaram uma certa evasão nos cursos de engenharia e pleitearam a indicação de um representante da engenharia para compor o plenário do CREA-RO. Participaram da semana oficial da engenharia de Rondônia.
- CREA-RR – informou que estão trabalhando na fiscalização de serrarias. Estão em parceria com o órgão ambiental para que seja exigido o registro no CREA das empresas nos processos de licenciamento, quando couber. Estão com demanda de um edital com exigência de registro profissional menos para os profissionais engenheiros florestais.

- CREA-SC – Informou que tiveram uma demanda de um engenheiro agrônomo pleiteando a responsabilidade técnica por uma serraria, que foi indeferida. Estão recebendo uma enxurrada de ações judiciais desfavoráveis a engenharia florestal, para atividades de reflorestamento. Entraram com ação contra 3 prefeituras para cumprimento do pagamento do salário mínimo profissional. Estão trabalhando para regularização do registro de 3 entidades, visando garantir a manutenção das representatividades para composição da CEEF.
- CREA-SP – Informou que a fiscalização está cumprindo as metas, inclusive com fiscalização em novas aéreas de atuação.

7 – Informes da Sociedade Brasileira de Engenharia Florestal – SBEF.

- O presidente da SBEF, Eng. Ftal. Pedro Salles, cumprimentou a todos, informou que consolidaram a CEEF, fez um breve histórico de como se deu esta consolidação. Fez um breve histórico de como se deu o processo para o acordo de cooperação entre IBAMA e Confea, com ênfase na atuação da CEEF e SBEF neste processo, Termo este que será assinado durante esta 2ª reunião da CEEF do ano de 2022. Pleitearam junto ao plenário do CREA-DF a necessidade de análise curricular para liberar as atividades afetas a Engenharia florestal para o registro de ART, e que fosse averiguado a formação necessária para que aquele conjunto de serviços/atividades fosse concedido, inclusive para os Engenheiros Florestais, para garantir a isonomia entre os profissionais, e foi encaminhado a CEAP-DF para realizar um estudo dos cursos de engenharia florestal e outras modalidades envolvidas para obter estas atribuições, estudo este que já foi iniciado. Informou sobre a organização do 9º Congresso Florestal Brasileiro, pontuou o pouco tempo para divulgação do evento, revisaram os prazos, ajustaram os valores das inscrições, estão trabalhando para formalizar os patrocínios. Estabeleceu regras para regularização das entidades de classe junto à SBEF, visando facilitar esta regularização e ampliar o número de entidades regulares. Estão ampliando as suas atividades nas diversas redes sociais da SBEF com publicação de novos conteúdos, solicitou o impulsionamento dessas publicações pelos membros da CEEF. No 9º Congresso Florestal Brasileiro está previsto 5 painéis presenciais em Brasília-DF num estúdio de transmissão em tempo real, para os participantes online, e mais 24 sessões técnicas com 140 palestras, sendo que a participação presencial e restrita aos convidados pela organização do evento. Em relação ao Encontro de Coordenadores de Cursos de Engenharia Florestal, estão atualizando os contatos, com envio de ofícios individuais e coletivos para as instituições de ensino. Informou que estão encaminhando links de publicações para as instituições que facilita esta publicação por parte das que tiverem interesse. Estão trabalhando na definição de parâmetros mínimos para atuar em manejo florestal sustentável. Colocou-se à disposição da CEEF.
- O diretor da SBEF, Eleandro, solicitou uma divulgação mais corpo a corpo para aumentar o número de inscrições no congresso. Estão enviados convites inclusive para entidades de classe, prefeituras, instituições de ensino técnico. Esclarecer melhor sobre o tipo de trabalho aceito no congresso, que os trabalhos devem basicamente ter resultados concretos, não necessitando atender a todos os requisitos de um trabalho científico.

8 – Participação do Conselheira Federal Eng. Agr. Andrea Brondani, representante da CEEP/Confea.

Cumprimentou a todos, parabenizou pela presença maciça dos membros na reunião e a proatividade, informou que defendeu a categoria de engenharia florestal em várias demandas na última reunião do plenário do Confea. Informou que está acompanhando o ENAFISC e que pensa em propor que o próximo ENAFISC conte com a presença das Coordenadorias. Informou que a Resolução 1135/2022 destina 50% do valor do superavit do Confea a fundo perdido aos 13 CREAS mais deficitários, condicionado este gasto às atividades de fiscalização. Campanha de marketing para as Câmaras Especializadas. Informou que está na coordenação do CONTEC 2022. Foi aberta uma ampla discussão sobre a concessão de atribuição pelo Decreto 23.569/1933 por alguns regionais e o sombreamento com profissionais de outros conselhos e suas implicações no exercício dos profissionais engenheiros florestais. Se colocou à disposição da CEEF.

9 – Apresentação de projeto do Encontro Nacional de Cursos da Engenharia Florestal, Profº Edson Cantarelli/RS e Profª Karla Borelli/SP

- Professor Edson Cantarelli, Cumprimentou a todos, informou que este trabalho teve início na CCEEf em 2019, cujo objetivo é contribuir com o currículo do curso de Engenharia Florestal. Informou que o Brasil é o país que mais forma profissionais para atuar na área florestal. O objetivo do evento é coletar informações, vivência das experiências regionais, criar uma aproximação entre as instituições, destacou a importância da participação dos representantes dos cursos.
- Professora Karla Borelli, cumprimentou a todos, fazer um histórico de quais atividades realizadas e o que pretendem fazer. Apresentou a conjuntura atual das diretrizes nacionais, informou que há 73 cursos de engenharia florestal no Brasil, localizado nos diferentes biomas, o que influencia na aptidão dos egressos. Em 2018 foi solicitado ao Confea sugestões de alterações das diretrizes curriculares dos cursos de engenharia florestal, atendida em 2018. Em 2020 foi demandado que se fizesse o acompanhamento e elaboração de novas diretrizes curriculares dos cursos de engenharia, conforme orientação do MEC, e devido à pandemia, foram feitas reuniões virtuais com o maior número possível de professores interessados em contribuir. Foi feito um levantamento das instituições de ensino que ofertam curso de Engenharia Florestal contendo: localização, nome dos coordenadores, contatos dos professores. Foram feitas reuniões virtuais com professores de 20 instituições de ensino de todas as regiões do país, essas discussões resultaram na proposta da CCEEf nº 3/2020. Após essas discussões, surgiu a ideia de construir o encontro nacional de curso de Engenharia Florestal. Este 1º encontro tem como objetivo de integrar, compartilhar e ampliar a discussão do ensino florestal sob a perspectiva da atuação profissional frente aos desafios impostas da questão da inovação da tecnologia para o desenvolvimento sustentável, no período de 10 a 12 de julho de 2022, em Brasília-DF de forma presencial e online através do canal da SBEF, apresentou a programação do evento. Sugeriu uma divulgação e interlocução dos presentes nos respectivos CREAs.

10 – Analisar as Resoluções do CFT e CFTA e outros Conselhos de fiscalização profissional para fornecer subsídios técnicos ao CONFEA(CREA-MG)

O conselheiro Eng. Ftal Thiago Meireles, CREA-MG, colocou o seguinte questionamento: até onde vai as atribuições dos técnicos agrícolas? informou que foi feito um levantamento rápido no site do CFTA onde consta diversos itens como atribuição do técnico agrícola. Propôs que seja inserido nas palavras chaves no software de acompanhamento as diversas denominações dos profissionais vinculados ao CFTA. O Eng. Ftal. Rafael Macedo, CREA-RO, informou que em 2019 foi feito um trabalho relacionado atividades dos MEI e que seria interessante resgatar este trabalho. A proposta será trabalhada na 3ª reunião da CCEEf do ano de 2022

11 – Levantamento dos curso em formato de Educação a Distância – EaD(CREA-AM)

O conselheiro Eng. Ftal. Luiz Antonio, CREA-AM, propôs a criação de um banco de dados de informações dos cursos de Educação a Distância, com informações coletadas através de formulário digital, este formulário seria encaminhado junto com um ofício da CCEEf, com o objetivo de identificar os cursos de pós-graduação(lato sensu, stricto sensu e aperfeiçoamento) e graduação, classificando-os em: área de atuação da engenharia florestal e outros(áreas afins), identificar a infraestrutura do curso, identificar o número de vagas ofertadas, identificar a matriz curricular do curso, identificar o coordenador do curso. Foi amplamente discutido, mas a finalização da proposta ficou para outro momento.

12 – Elaboração de Nota Técnica para fiscalização de Indústrias. (CREA-MT)

O conselheiro Eng. Ftal. Reginaldo Rocha, CREA-SC, informou que este item vai ser discutido na 3ª reunião da CCEEf do ano de 2022.

13 – Definição de parâmetros e metodologias para a extração de informações do Banco Nacional de ART's para fins de fiscalização e acobertamento das atividades profissionais. (CREA-MS)

A Conselheira Izabel Cristina (CREA-BA), informou que esta proposta vai ser trabalhada nos meses que antecedem a próxima reunião, apresentou um formulário que será encaminhado aos membros da CCEEf para coleta de informações, assim como sugestões. A ideia é levantar itens a serem observados pela fiscalização, como: baixo valor do contrato, atividade de relacionada a fauna, contratos de licitação com honorários muito baixo. Foi definido que seria pontuado possíveis itens no formulário para posterior envio aos demais membros da CCEEf, e a compilação das informações e a elaboração da proposta será feita na 3ª reunião da CCEEf do ano de 2022.

14 – Acordo de Cooperação Técnica SINAFLOR/IBAMA – Confea – Demanda da CCEAGRO (CREA-RO)

A conselheira federal Andrea, informou sobre o andamento do processo do acordo de cooperação técnica Confea/IBAMA, de que a CEEP deliberou para a CCEEf se manifestar acerca da proposta da CCEAGRO de alteração da minuta deste acordo de cooperação técnica, e que a CCEEf teria que se manifestar urgente para atender a demanda da CEEP. Foi amplamente debatido inclusive com a participação do Gerente de Relações Institucionais, Renato Muzzolon. Foi apresentado a proposta 4/2022, com a seguinte propositura: “Os conselheiros e representantes da CCEEf, ao tempo que se colocam à disposição para dar continuidade à discussão interna no sistema Confea Crea e deliberação sobre o mérito das propostas apresentadas pela CCEAGRO, visando o aperfeiçoamento da execução do plano de trabalho, recomendam, com base nos motivos expostos, a assinatura imediata pelo Confea do Acordo de Cooperação já assinado pelo Ibama.”. A proposta foi aprovada por unanimidade.

15 – Descrever os critérios Utilizados pelas câmaras regionais para definir os quantitativos de responsabilidades técnicas por profissionais (Resolução 1.121, de 13 dezembro de 2019). (CREA-SC)

Foi apresentado a proposta, com a seguinte propositura: A definição de quantitativos de responsabilidade técnica por profissionais da Engenharia Florestal por pessoas jurídicas deverá ser realizada pelas Câmaras Especializadas dos respectivos regionais. Sugerir que para a fiscalização da efetiva participação do profissional e a avaliação da responsabilidade profissional, o Crea deverá observar critérios tais como: 1) Disponibilidade de carga horária do profissional para exercer a responsabilidade técnica da pessoa jurídica; 2) Grau de complexidade e volume das atividades exercidas pela pessoa jurídica; 3) Disponibilidade para efetivo acompanhamento das atividades de responsabilidade técnica, considerando a localização geográfica; 4) Análise quantitativa das ARTs e procedimentos qualitativos de análise dos dados constantes nos campos da ART, conforme disciplinado em Decisão Normativa específica; 5) As câmaras especializadas dos Regionais poderão estabelecer outros critérios de acordo com a especificidade das atividades profissionais de cada modalidade relacionadas a responsabilidade técnica junto a pessoa jurídica; 6) Orientar os CREAs a regulamentarem a fiscalização e a avaliação da responsabilidade profissional, observando os critérios mínimos sugeridos, bem como demais peculiaridades de cada Regional. Foi amplamente discutido. A proposta foi aprovada por unanimidade

16 – Discussão da portaria MAPA 298/2021, que trata de treinamento de aplicação de produtos com utilização de aeronaves remotamente pilotadas. Decreto 86.765/1981

O coordenador nacional adjunto, pontuou o questionamento de um profissional, sobre a possibilidade de um profissional engenheiro florestal fazer o curso de coordenador de aviação agrícola, que atualmente de acordo com o Decreto 86.765/1981, só é possível por engenheiro agrônomo, informou que a portaria do MAPA 298/2021 já prevê que o engenheiro florestal pode ser responsável em aplicações aéreas e que está nesta portaria restringe que o profissional engenheiro florestal de iniciar uma empresa que pretende ministrar o curso, consulta sobre a possibilidade de inclusão do Engenheiro Florestal. A conselheira federal Eng. Agr. Andrea Brondani, informou que a última decisão plenária do Confea a esse respeito foi aprovada a inclusão do Engenheiro Florestal como possível profissional para ser responsável para ministrar o curso.

17 – Participação do gerente de tecnologia de informações Sérgio e a analista Barbara.

- Sérgio cumprimentou a todos, se apresentou, informou sobre o histórico e a evolução da implantação do banco de dados nacional de ART e tabela de obras e serviços – TOS nacional, informou que já foi implementado em 13 CREAs a TOS e que o prazo previsto na Resolução para implementação pelos CREAs já está vencido, explanou sobre as dificuldades dessa uniformização nacional. Explanou sobre os trabalhos desenvolvidos pela GTI para tentar uniformizar os dados no banco nacional de ARTs e as ferramentas para o possível uso desse banco nacional no planejamento da fiscalização dos CREAs. Informou que atualmente o Confea tem um convênio com a receita federal que disponibiliza mensalmente a relação de empresas cadastradas na Receita Federal com os respectivos CNAEs. Desafios as equipes de TI dos regionais e as terceirizações, alta demanda pela GTI, uniformização dos dados, abrangência e diversidade regional, investimento contínuo em tecnologia, uniformização de procedimentos operacionais no preenchimento da ART, dependência de fornecedor do serviço no caso das terceirizações do sistema, falta de integração dos sistemas utilizados pelos 27 CREAs, destacou que o principal desafio é a implantação da TOS nos 27 CREAs
- A Barbara cumprimentou a todos, se apresentou, se colocou a disposição para responder questões relacionadas a demandas de alteração das Tabelas de Obras e Serviços.

18 – Participação do Procurador Jurídico do Confea Igor Tadeu Garcia :

Cumprimentou a todos, que hoje a procuradoria tem uma atuação mais proativa junto às coordenadorias, comentou que não houve alterações nas ações ajuizadas em relação às resoluções de outros conselhos profissionais. Foi questionado sobre o andamento do processo de acordo de cooperação técnica IBAMA/Confea em especial sobre a demandada da CCEAGRO, o procurador informou que a minuta deste termo foi aprovado pelo Plenário do Confea e que qualquer alteração nesta minuta aprovada pelo Plenário, deveria ser submetida novamente às instancias deliberativas do Confea, sugeriu que tendo em vista a informação de que o acordo já foi assinado pelo Ibama, este deveria ser assinado pelo Confea e que uma possível alteração poderia ser feita posteriormente por meio de termo aditivo. Colocou a Procuradoria Jurídica a disposição da CCEEf para contribuir nas reuniões participando pontualmente e sob demanda

19 – Participação da Assessoria Parlamentar do Confea, Denise Castro.

Cumprimentou a todos, se apresentou, informou que através do software de monitoramento legislativo para fazer um acompanhamento inteligente e efetivo dos projetos de Lei-PL em tramitação no Congresso. Apresentou o fluxo dos trabalhos da APAR que hoje utiliza o software que identifica em tempo real, através de palavras chaves os PL de interesse do sistema Confea/CREA, destacou a fase de parecer técnico, solicitando que a CCEEf contribua na elaboração de notas técnicas relacionadas a PLs de interesse desta CCEEf, a APAR irá disponibilizar a CCEEf a relação de PLs de possível interesse da CCEEf identificadas pelo software, para que a CCEEf analise e construa a respectiva nota técnica, citou o exemplo da nota técnica relacionado norma de regulação de sistema de geração de energia fotovoltaica . Apresentou a agenda legislativa do Confea do ano de 2022, destacou o PL que trata de licenciamento ambiental. Informou que existe um projeto de Lei que pleiteia a inclusão de profissão Engenheiro de alimentos para cargo de auditor fiscal federal agropecuária, mas não teve êxito, com parecer desfavorável pela comissão de agricultura, a sugestão da APAR e que se faça um novo Projeto de Lei para inclusão do profissional Engenheiro Florestal para o cargo de auditor fiscal federal agropecuário. Solicitou que CCEEf revise as palavras chaves e até a inclusão de novas palavras chaves para serem cadastradas no software de monitoramento dos PLs, através de proposta. Colocou-se a disposição da CCEEf.

20 – Assinatura do Termo de Cooperação técnica e Plano de Trabalho entre Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos recursos naturais renováveis – IBAMA e o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

A mesa de honra foi composta: Coordenador Nacional Eng. Ftal. Antonio Figueredo Moreira, Coordenador Nacional Adjunto Eng. Ftal. Guilherme Reisdorfer, Presidente em exercício do Confea Eng. Civ. João Carlos Pimenta, Diretor do Ibama Eng. João Pessoa Moreira Jr. Estiveram presentes na cerimônia: a Conselheira Federal Eng. Agr. Andrea Brondani, o conselheiro Federal Eng. Agr. Francisco das Chagas da Silva Lira; o Conselheiro Federal Eng. Agr. Daniel

Roberto Galafasi, a presidente do CREA-DF Eng, Civ. Fatima Có, o Superintendente de Integração do Sistema Eng. Civ. Osmar Barros Junior e o Presidente da SBEF Eng. Ftal. Pedro Salles. O objetivo do termo de cooperação técnica é o compartilhamento de dados dos profissionais registrados no sistema nacional de controle de origem dos produtos e subprodutos florestais – SINAFLOR em todo país, envolvidos nos processos administrativos afetos a elaboração, apresentação e execução de projetos técnicos para obtenção de licença ambiental para plano de manejo florestal sustentável-PMFS, bem como autorização para supressão de vegetação para uso alternativo do solo. O Eng. João Pessoa diretor do IBAMA, cumprimentou a todos, falou que é com grande satisfação que o IBAMA está assinando este acordo de cooperação técnica, que tem a missão árdua de responder a sociedade a questão do desmatamento ilegal. Destacou a importância da diferenciação entre produção legal de produtos florestais, através dos planos de manejo florestal sustentável e o desmatamento ilegal. A responsabilidade dos profissionais responsáveis técnicos pelos PMFS para mostra para a sociedade que é possível fazer produção sustentável, frente a crescente veiculação da na mídia de possível criminalização da exploração florestal, que está é a principal importância para assinatura deste acordo de cooperação técnica. O Presidente em exercício do Confea Eng. Civ. João Carlos Pimenta, cumprimentou a todos, se sente muito satisfeito em fazer parte da assinatura deste acordo de cooperação técnica, devido a importância deste para os profissionais do sistema Confea/CREA, concordou com o que o diretor do IBAMA, e se colocou a disposição. O Coordenador nacional, cumprimentou a todos, fez um breve histórico dos trabalhos até este momento de assinatura do termo de cooperação técnica. Falou da crescente criminalização da exploração florestal e da profissão, informou que a CCEEFF propôs a campanha de marketing do manejo florestal sustentável com objetivo de combater esta imagem negativa ligado ao manejo florestal, mostrando para sociedade o que é de fato o manejo florestal sustentável, pontuou que este acordo de cooperação técnico vai ser uma ferramenta importante para a identificação dos profissionais que trabalham com seriedade, agradeceu a todos os envolvidos para se chegar a assinatura deste acordo de cooperação técnica.

21 – Formação da comissão de Marketing da CCEEFF

Foi composta pelos seguintes membros: Eng. Ftal. Eleandro Brun(CREA-PR), Eng. Ftal. Thiago Meireles(CREA-MG), Eng. Ftal. Denise Baptista(CREA-RJ) e Eng. Ftal. Fabiana Lins(CREA-RR).

22 – Encerramento da 1ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEEFF – Exercício 2022

O Coordenador da CCEEFF, Eng. Florestal Antonio José Figueiredo Moreira agradeceu a todos pela profícua reunião e que irá acompanhar as propostas encaminhadas para que haja efetividade na análise das propostas pelo Confea.

O Coordenador desejou a todos um bom retorno e convocou a participarem na próxima reunião que está prevista a ocorrer nos dias 3 a 5 de agosto de 2022, em Natal – RN, conforme calendário proposto.

PROPOSTAS APROVADAS

Proposta nº 3/2022-CCEEFF:

Assunto: Descrever os critérios utilizados pelas câmaras regionais para definir os quantitativos de responsabilidades técnicas por profissionais (Resolução 1.121, de 13 dezembro de 2019)

Proposta: A definição de quantitativos de responsabilidade técnica por profissionais da Engenharia Florestal por pessoas jurídicas deverá ser realizada pelas Câmaras Especializadas dos respectivos regionais. Sugerir que para a fiscalização da efetiva participação do profissional e a avaliação da responsabilidade profissional, o Crea deverá observar critérios tais como: 1) Disponibilidade de carga horária do profissional para exercer a responsabilidade técnica da pessoa jurídica; 2) Grau de complexidade e volume das atividades exercidas pela pessoa jurídica; 3) Disponibilidade para efetivo acompanhamento das atividades de responsabilidade técnica, considerando a localização geográfica; 4) Análise quantitativa das ARTs e procedimentos qualitativos de análise dos dados constantes nos campos da ART, conforme disciplinado em Decisão Normativa específica; 5) As câmaras especializadas dos Regionais poderão estabelecer outros critérios de acordo com a especificidade das atividades profissionais de cada modalidade relacionadas a responsabilidade técnica junto a pessoa jurídica; 6) Orientar os CREAs a regulamentarem a fiscalização e a avaliação da responsabilidade profissional, observando os critérios mínimos sugeridos, bem como demais peculiaridades de cada Regional

Proposta nº 4/2022-CCEEF:

Assunto: Solicitação de manifestação da CCEEF, demandada pela CEEP referente ao Processo 06245/2021

Proposta: Os conselheiros e representantes da CCEEF, ao tempo que se colocam à disposição para dar continuidade à discussão interna no sistema Confea Crea e deliberação sobre o mérito das propostas apresentadas pela CCEAGRO, visando o aperfeiçoamento da execução do plano de trabalho, recomendam, com base nos motivos expostos, a assinatura imediata pelo Confea do Acordo de Cooperação já assinado pelo Ibama.

PROPOSTAS REJEITADAS

Não houve

DOCUMENTOS E MATERIAIS DISTRIBUÍDOS

Não houve material físico, apenas digital.

Eng. Agr. Douglas Will Serrão de Nazaré	Eng. Ftal. Antônio José Figueiredo Moreira
Assistente Técnico do CREA do Coordenador Nacional da CCEEF	Coordenador Nacional da CCEEF

FOLHA DE VOTAÇÃO

Súmula 2ª Reunião da CCEE 2022 (aprovada na 3ª Reunião em 03/08/2022)

CREA	<i>SIM</i>	<i>NÃO</i>	<i>ABSTENÇÃO</i>	<i>AUSENTE</i>	<i>OBSERVAÇÃO</i>
Acre	X				
Alagoas	---	---	---	---	---
Amapá	X				
Amazonas	X				
Bahia	X				
Ceará	---	---	---	---	---
Distrito Federal	X				
Espírito Santo	X				
Goiás			X		
Maranhão	---	---	---	---	---
Mato Grosso				X	

Mato Grosso do Sul	X				
Minas Gerais	X				
Pará					Coordenador Nacional
Paraíba	---	---	---	---	---
Paraná	X				
Pernambuco	X				
Piauí	---	---	---	---	---
Rio de Janeiro				X	
Rio Grande do Norte	X				
Rio Grande do Sul	X				
Rondônia	X				
Roraima	X				
Santa Catarina	X				
São Paulo	X				

Sergipe	--	---	---	---	---
Tocantins	---	---	---	---	---
TOTAL	16		1	2	
Desempate do Coordenador					

X	Aprovado por unanimidade		Aprovado por maioria		Não aprovado
----------	---------------------------------	--	-----------------------------	--	---------------------

Eng. Ftal. Antônio José Figueiredo Moreira

Coordenador Nacional da CCEE